

Bruno Reis apresenta 16 nomes para nova equipe de governo

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), anunciou ontem mudanças do secretariado municipal. No total, foram 16 alterações em secretarias ou órgãos municipais, incluindo pessoas que já faziam parte da gestão e foram remanejadas e novos integrantes da administração.

A vice-prefeita Ana Paula Matos assume a Secretaria de Saúde (SMS), pasta até então comandada por Décio Martins, que irá para a Transalvador. A nomeação da gestora se dá para turbinar o nome dela para 2024, quando ela pode ser candidata novamente para a vice de Bruno ou disputar a vereança na

Câmara Municipal.

O deputado federal Cacá Leão, que acabou sendo derrotado em 2022 na campanha ao Senado, será secretário de Governo (Segov). Na Educação (Smed), o novo titular é Thiago Dantas, que ocupava a função de secretário de Gestão. No lugar de Thiago na Gestão (Semge), assume Rodrigo Alves, que desde 2021 exercia cargo de diretor de Infraestrutura na Secretaria de Educação. Apesar de Marcelo Oliveira ter deixado a Educação, o PSDB continuará tendo influência na estrutura da pasta.

Subprocurador-Geral do Município de Salvador desde janeiro de 2021, Eduardo Porto comandará a Procuradoria Geral a partir de agora. Vereador da capital baiana, Luiz Carlos de Souza retorna à Secretaria de Infraestrutura

(Seinfra) na cota do Republicanos, enquanto Luciano Ribeiro, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Caculé do União Brasil, assume a Secretaria de Ordem Pública (Semop).

Na Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), o novo titular é Júnior Magalhães, que deixa a Diretoria de Iluminação Pública (DSIP), ocupada agora por Ângelo Magalhães.

O empresário Pedro Tourinho, que já trabalhou com a cantora Anitta e outras celebridades, comandará a Secretaria de Cultura e Turismo, enquanto Andréa Mendonça, até então titular da pasta, vai para a Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais. Lázaro Jezler Filho assume a Secretaria de Manutenção (Seman) em



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), anunciou ontem mudanças do secretariado municipal

substituição a Luciano Sandes, que será o diretor-geral das Prefeituras-Bairro. Zilton Kruger comandará a Diretoria de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon) no lugar de Humberto Viana, novo chefe de cerimonial. Além disso, o vereador Kiki Bispo, que é bem próxi-

mo de Bruno, foi anunciado como o novo líder da bancada de governo na Câmara Municipal.

“É normal de dois anos de governo que possamos fazer algumas mudanças, possamos trazer novas pessoas para a gestão e remanejar outras que estão

com a gente já algum tempo”, salientou. “Estamos trazendo gente com experiência na vida pública trazendo também renovação. Com o propósito de melhorar ainda mais nossa gestão depois de dois anos, estamos fazendo algumas mudanças normais durante o percurso”, continuou.

AJUSTE

“Chego para ajudar na gestão”, diz Cacá Leão

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado federal Cacá Leão (PP) foi anunciado novo secretário de Governo da Prefeitura de Salvador, pelo prefeito Bruno Reis. Cacá encerra o segundo mandato de federal no próximo dia 31, quando dará início ao novo desafio da sua vida pública, na gestão da capital baiana.

“Estou muito honrado com o convite do prefeito Bruno Reis. Chego para ajudar na gestão, contribuir com o trabalho em prol da cidade. Será uma fase muito importante na minha vida, uma nova missão que cumprirei com todo afinco. O pre-

feito, a vice-prefeita Ana Paula Matos e o povo de Salvador vão contar comigo, seja com minha experiência política ao longo dos mandatos, seja também com minha experiência de gestão”, afirmou.

Formado em Administração e Planejamento Municipal e pós-graduado em Gestão Pública, Cacá Leão foi candidato ao Senado pelo Progressistas Bahia, na chapa de ACM Neto, e obteve pouco mais de 1,8 milhão de votos, ficando em segundo lugar na disputa eleitoral de 2022.

Oito vezes consecutivas escolhido entre os 100 parlamentares mais influentes do país pelo DIAP, começou a carreira política em 2004,

quando disputou seu primeiro pleito eleitoral pela prefeitura de Lauro de Freitas. Em 2010, foi eleito deputado estadual, em 2014 deputado federal e reeleito em 2018.

Destaque parlamentar, é um dos deputados que mais trouxe recursos para o estado - cerca de R\$ 700 milhões em emendas para Saúde, Educação, Infraestrutura, Assistência Social entre outras áreas. Cacá foi relator do Orçamento da União, relatoria mais importante dentro do Congresso Nacional, relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vice-líder do PP e líder da bancada do partido na Câmara dos Deputados.

ANAPULA MATOS - Ana Paula Andrade Matos Moreira, outra nomeada, é vice-prefeita de Salvador. Professora, advogada, administradora e servidora concursada da Petrobras, possui pós-graduação em Finanças Corporativas e mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Iniciou a trajetória na gestão municipal como diretora geral de Educação, em 2013. Em seguida, foi chefe de gabinete da Vice-Prefeitura, presidente do Instituto de Previdência Municipal (PREVIS), secretária das Prefeituras Bairro, titular da pasta de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPRE) e secretária de Governo (SEGOV) de Salvador.



O DEPUTADO federal Cacá Leão (PP) foi anunciado novo secretário de Governo da Prefeitura de Salvador, pelo prefeito Bruno Reis

PGR pede condenação de 39 radicais por invasão do Senado

Para evitar que acusados deixem o País, nomes serão inseridos no sistema da PF

PEPITA ORTEGA
AGÊNCIA ESTADO

A Procuradoria-Geral da República denunciou ontem 39 pessoas envolvidas na invasão e depredação de parte das dependências do Senado, no último dia 8, em meio aos atos golpistas registrados em Brasília. O grupo é acusado de crimes de crimes de: associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça com emprego de substância inflamável contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e dete-

rioração de patrimônio tombado.

O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos e autor das denúncias, pede a prisão preventiva dos acusados para impedir novos crimes contra o Estado Democrático de Direito. Também requer o bloqueio de R\$ 40 milhões em bens dos investigados, para reparar danos materiais e morais.

Para evitar que os acusados deixem o País, Santos pede que seus nomes sejam inseridos no Sistema de Tráfego Internacional da Polícia Federal. Além disso, é solici-

tada a preservação de material existente nas redes sociais denunciados. Os 39 radicais foram investigados como 'executores materiais dos crimes' registrados no último dia 8 - ao todo, a PGR apura os atos golpistas em quatro frentes de apuração distintas.

APGR diz não ter imputado aos denunciados suposto crime de terrorismo em razão de a lei exigir, para caracterização do delito, que os atos sejam praticados 'por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião'. Segundo o órgão, 'não foi possível comprovar até o momento' tal motivação.

Segundo o Ministério Pú-

blico Federal, os 39 acusados, após convocações nas redes sociais, 'se associaram, de forma armada, com o objetivo de praticar crimes contra o Estado Democrático de Direito'.

“No interior do prédio sede do Congresso Nacional e insuflando a massa a avançar contra as sedes do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, os denunciados destruíram e concorreram para a destruição, inutilização e deterioração de patrimônio da União, fazendo-o com violência à pessoa e grave ameaça, emprego de substância inflamável e gerando prejuízo considerável para o erário”, registra trecho da denúncia.



A PROCURADORIA-GERAL da República denunciou ontem 39 pessoas envolvidas na invasão e depredação de parte das dependências do Senado

Quarta torre de energia é atacada com suspeita de vandalismo

AGÊNCIA O GLOBO

Uma quarta torre de linha de transmissão de energia elétrica foi derrubada em uma semana no país. O novo caso ocorreu no sábado, às 18h43, numa linha de transmissão em Rondônia. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Eletronorte, operadora da torre, apontou indícios de vandalismo. As causas estão sendo investigadas.

“A ocorrência, no entanto, não gerou impactos no

atendimento do Sistema Interligado Nacional”, afirma o ONS. “A causa da queda da torre está em apuração — havendo indícios de vandalismo, segundo o proprietário. Os profissionais do agente responsável estão trabalhando para retornar o equipamento à operação o quanto antes”, completa a nota do ONS. Esta é a quarta torre derrubada desde a semana passada, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que coordena uma força-tarefa do governo criada por conta das

ocorrências.

Outras duas torres foram derrubadas em Rondônia e outra no Paraná (esta, que faz parte do sistema responsável por escoar a energia gerada em Itaipu). Mais três torres também foram vandalizadas, uma no Paraná e duas em São Paulo, de acordo com a Aneel.

Em nota, a agência disse que tem mantido o Ministério de Minas e Energia informado de todos os eventos, como também tem interagido com as autoridades de segurança pública.

Réu por tentativa de explosão em aeroporto foi assessor de Damares

AGÊNCIA ESTADO

Réu por tentativa de explosão de uma bomba próxima ao Aeroporto Internacional de Brasília, o blogueiro bolsonarista Wellington Macedo de Souza teve uma trajetória movimentada nos últimos quatro anos: em 2019, ocupou cargo comissionado com remuneração de R\$ 10.373,30 no Ministério chefiado pela hoje senadora Damara Alves; em 2020, recebeu quatro parcelas de R\$ 600 do auxílio

emergencial; em 2021, foi preso pela Polícia Federal pela divulgação de 'ato violento e antidemocrático'; e em 2022 concorreu a um cargo na Câmara dos Deputados pelo PTB.

Já na última terça-feira, 20, Wellington Macedo de Souza se tornou alvo de uma ação penal por crime de explosão, ao lado de Alan Diego dos Santos Rodrigues e Washington de Oliveira Sousa - que chegou a ser preso e confessou a montagem da bomba. Segundo o depoimento de Washington, Alan teria sido o

responsável por levar a bomba até a Estrada Parque Aeroporto, onde o artefato foi encontrado pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Wellington Macedo de Souza foi assessor da Diretoria de Promoção e Fortalecimento dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos na gestão Damara Alves. O cargo ocupado pelo bolsonarista tem o código DAS 102.4, correspondendo a um dos níveis mais altos no Grupo Direção e Assessoramento